

Diário da Noite

A todos os seus estimados anunciantes, assinantes, colaboradores e leitores o «Diário da Noite» apresenta Boas Festas pelo Natal

Impresso e publica-se para os Proprietários, António de Menezes e Luís de Menezes Filho, por **LUIS DE MENEZES FILHO**, na TIPOGRAFIA DO «DIÁRIO DA NOITE» — Rua Gen. Luís Carneiro, 22, Pangim, Goa — Editor: **ANTONIO DE MENESES**

Redacção e Administração — Rua Gen. Luís Carneiro — Goa,

Telef. N.º 310

C. P. N.º 136

ANO 46.º

Fundador — Luis de Menezes

N. 15771

Uma jovem e bela Princesa fala ao «Diário da Noite»

Como nos contos de fadas, que são tesouro e privilégio da infância — o povo de Goa viu chegar num avião, qual ave de linda plumagem, uma Princesa jovem e bela, sorridente e feliz, iluminada por um sol radioso que era uma verdadeira benção... Foi isso na manhã de 21 de Dezembro.

Essa Princesa de sonho e lenda... — chama-se Maria Teresa de Bourbon Parma, Infanta de Espanha.

Maria Teresa descende de uma das mais antigas e distintas dinastias da Europa, que reinaram durante séculos em Espanha e na França. Ainda há pouco tempo, um dos mais prestigiosos jornais franceses, referindo-se a família dos Bourbon Parma, escreveu: «Qualquer que seja o local em que se encontra a mais leve gota de sangue real não temos dúvidas: Bourbon Parma metido no mapa de Espanha, dum casamento em Viena, dum nascimento em Friburgo, dum casamento em Florença, dum luto na Austría, dum herança na Itália, é certo e sabido: os Bourbon Parma aparecem».

Maria Teresa tem três irmãs: Francisca, que disparou tiros na revolução de Budapeste, sendo agora a princesa de Lolekwick; Maria das Neves, a romântica que passa os dias a contemplar as flores e os passarinhos; Cecília, simples e despreocupada. O seu irmão Hugo Carlos é casado com a princesa Irene da Holanda. O outro, solteiro, é o príncipe Sixto.

Pelo exame geneológico, a princesa Maria Teresa é bisneta de Dom Miguel de Portugal Poeta, seu pai é filho da Infanta D. Maria Antónia, por sua vez, filha de D. Miguel, a qual se casou com Roberto duque de Parma.

O príncipe Xavier, pai de Maria Teresa, é considerado pelos Carlistas espanhóis o único pretendente legítimo ao trono de Espanha. Tem actualmente 75 anos.

★

Foi num ambiente de flores e um lindo sorriso de uma princesa encantadora, que tem entre suas mãos um exemplar do «Diário da Noite», que decorreu a entrevista...

Foi um pouco a correr esta conversa... O tempo urge para quem vem a Goa, passar uns momentos. E a princesa Maria Teresa assinou a sua visita a Goa, com três factos apenas: beijou os Pés de S. Francisco Xavier, visitou o Bispo



Entre flores e um lindo sorriso de uma Princesa encantadora, decorre a entrevista...

de Goa e deu uma entrevista ao «Diário da Noite».

Delicada e insinuante, uma voz bonita, a princesa Maria Teresa diz nos logo que ficou enamorada de Goa.

«Goa pitoresca e encantadora dos recantos típicos, das paisagens que são poemas de luz e cor — é uma terra que me impressionou muito».

E continuando, acentuou:

«E quando entrei na Sé Catedral, para beijar os Pés do Santo Xavier — Santo que é nosso e vosso — chorei de emoção...»

«São magníficas as vossas Igrejas. Simples e piedoso o vosso povo — aquela simplicidade que me impressionou tanto ao ver aquela velhinha, com duas velas na mão, a meu lado, quando eu beijava a urna de cristal de S. Francisco Xavier. Aquela mulher, pobre e humilde, vinha aos Pés do Patrono de Goa, orando e chorando... E depois, a velhinha aproximou-se de mim. Balbuciou umas palavras, que eu não compreendi. Disse-me o sr. Padre Gilberto Ribeiro, que

naquele momento se encontrava lá, que ela falava a língua da terra — o concani. Não compreendia a sua linguagem, é certo — mas impressionante, simpático foi o gesto: levantou as suas mãos trémulas para me abençoar.

«Acredite, sr. jornalista, que eu regresso a minha terra com uma das mais lindas recordações de Goa — a benção daquela velhinha. Como é bom o povo de Goa, o nobre povo de Goa!»

★

A nossa conversa, agora, toma novo rumo... E a princesa conta as maravilhas da Índia: a arte, as danças Indianas, os monumentos, os palácios dos Rajás... Não se esqueceu de dizer também alguma coisa da gente pobre que viu durante a sua peregrinação pelas terras da Índia.

«Há fausto e há pobreza na Índia — acentuou. Mas em toda a parte por onde passei — Bombaim, Mysore, Trivandrum, Cochim, Kerela, Madrastra, Hyderabad, Delhi, Agra — é o sorriso que encon-

trei... O povo da Índia sabe sorrir!»

E a entrevista decorre em ar de conversa amena, sem a insistência metralhada de perguntas, antes um ar mais leve, mais casual... E como tal saltitamos de um a outro assunto, sem linha pre-fixa, em meia hora de troca amena e agradável de impressões.

Falamos de Goa. Falamos da Índia. E agora — perguntamos a princesa — não quer dizer alguma coisa da sua Espanha? — da sua gente, dos seus costumes, da sua música, do seu folclore, das suas feiras.

Com uma voz pausada e musical, a Princesa fez passar diante dos nossos olhos, num «filme technicolor», a feira de Córdova — colorida, brilhante, luminosa: milhares e milhares de pessoas da mais diversa condição social reunidas e irmenadas na mais perfeita confraternização, nivelam-se mais ainda a comer e beber nas imensas esplanadas, ao som daquela música comunicativa e

(Continua na 8.ª página)

A crise financeira da ONU

NOVA YORK, 24 — E' grave a crise financeira que a ONU atravessa no presente momento. A Rússia mostra ainda certa relutância para pagar a sua dívida.

Ultimas noticias dizem que foi adiada a sessão da Assembleia Geral da ONU para melhormente se discutir o assunto.

Wilson rejeitou

uma proposta da China

LONDRES, 24 — O primeiro ministro britânico, Harold Wilson, rejeitou a proposta da China quanto a uma reunião de alto nível.

Guerrilheiros Indonésios

atacam costa da Malásia

KUALALUMPUR, 24 — Houve uma nova tentativa de desembarque dos guerrilheiros indonésios na costa da Malásia. As forças invasoras foram repelidas logo na primeira tentativa.

Goa e Maharashtra

Falando ontem aos representantes da Imprensa, momentos antes de sua partida para Bangalore, o Secretário Geral do Congresso de Mysore, sr Siddiah disse que, durante a sua breve estadia nesta terra, encontrara apenas um cavaleiro que mantinha que Goa deve ser integrada no Maharashtra.

No decurso da sua conferência, Siddiah criticou o Maharashtra por querer absorver Goa, sem consulta popular e refutou as alegações maharashtrianas de que Goa não tem nenhuma ligação com Mysore.

Mais adiante, recordou que Mysore, propusera em tempos, que Goa deve continuar como Território de União durante o período de 15 anos a fim de poder desenvolver-se cabalmente, e que só depois deve ser organizada uma consulta popular para decidir sobre o seu futuro. «Só aos Goeses cabe decidir o seu próprio futuro», sublinhou Siddiah.

Subandrio no Egipto

CAIRO, 24 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Subandrio, teve uma entrevista com o presidente Nasser sobre a situação no Sueste da Asia,